



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE**  
**DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES**  
**PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE.**

**ATA Nº 224**

**COMITÊ DE INVESTIMENTOS**

Aos dezesseis dias do mês de maio de dois mil e quatorze, às 14 horas, na sala de reuniões, 14º andar do prédio das dependências do PREVIMPA, situado na Rua Uruguai, nº 277, nesta Capital, reuniu-se o Comitê de Investimentos deste Departamento, em sua ducentésima sétima primeira reunião ordinária. Constatada a existência de quorum, compareceram os membros: Rodrigo Machado Costa, Presidente, Rogério de Oliveira e Carlos Fabretti Patrício, Economistas da Unidade Financeira, André Brum de Sá e Ricardo Zucarelli Pulvirenti, Representantes do Conselho de Administração, Daniela Silveira Machado, Chefe da Unidade Financeira, os Atuários da ASSEPLA, Aline Michele Buss e Dalvin Gabriel José de Souza e a Procuradora do Município, a Senhorita Anelise Jacques da Silva. O Presidente Rodrigo Machado Costa declarou abertos os trabalhos sendo a pauta da reunião como segue: 1 – Informes Gerais – O Sr. Rodrigo abriu os trabalhos informando sobre a possibilidade da CAIXA criar fundo de previdência complementar para administrar pensões de servidores de Estados e Municípios. Por sua vez, o Economista Rogério de Oliveira relatou a criação do fundo para investir no setor aeroespacial. O fundo visa fortalecer a cadeia produtiva aeroespacial e terá patrimônio inicial de R\$ 131,3 milhões. O BNDES, a FINEP, Desenvolve SP, EMBRAER e Port Bank, gestora, participarão do fundo. O economista Rogério destacou que foi publicado edital de chamada, convidando gestores a apresentarem proposta de gestão. 2 – Apresentação dos resultados de abril/2014 - O Economista Carlos Fabretti Patricio inicia a apresentação dos resultados do mês de abril – **anexo à presente Ata.** 3 – Apresentação de fundos - Avançando nos trabalhos, o Economista Rogério de Oliveira iniciou sua participação avisando que a projeção pautará sobre o fundo apresentado pela Geração Futuro, como também de determinados fundos de renda variável e a trajetória recente dos fundos que integram títulos públicos na carteira. O Economista Começou com a apresentação do fundo Geração FIA, reforçando a continuidade da tarefa de explorar temas que envolvem aplicação de recursos junto ao Comitê, a fim de expandir o entendimento acerca dos determinantes que envolvem a análise da potencialidade das aplicações atingirem a meta atuarial. Ele deixou claro, atingir meta IPC-A + 6% ao ano, estabelecida na Política de Investimentos de 2014 – 2017, e não benchmark de fundo. Ainda, o técnico avaliou o relatório comparativo apresentado pelo Lucas da Geração Futuro em que seleciona aplicações do PREVIMPA com os respectivos retornos no período identificado e compara com o retorno do Geração FIA. Segundo ele, assumindo o período levantado, o referido fundo supera em muito nossas aplicações selecionadas pelo Lucas, como também o Ibovespa. O Economista justificou esta manobra do Sr. Lucas no sentido de mostrar a fragilidade nas aplicações em renda variável. Na sequencia, comparou a composição da carteira apresentada pela Geração FIA de junho de 2013 e abril de 2014 e destacou que no final do 1º semestre de 2013 ela era mais diversificada,

49 era exposta a banco. Já a carteira do período de 2014, é enxuta e revela aumento de  
50 participação de ações com risco de liquidez, em junho de 2013 era de aproximadamente 6%,  
51 em abril de 2014, representa quase 10% - Forjas Taurus, Klabin e Dimed. Posteriormente,  
52 demonstrou que existem outras aplicações mais vantajosas sob o ponto de vista da realização  
53 financeira, considerando taxa de administração e taxa de performance, além da redução do  
54 risco de liquidez. Uma delas, para ilustrar, é o fundo BB Ações Cielo, ação que compõe a  
55 carteira do Geração FIA, que apresenta retorno no ano de 19,6%, com taxa de administração  
56 igual a metade do fundo apresentado pela Geração Futuro, além de não ter taxa de  
57 performance. Logo adiante, registrou o desempenho do Fundo BB Ações Petrobras no período  
58 que abrange a metade de março até o momento, dia 13/04/2014. Nesse intervalo de tempo, o  
59 fundo consolidou 45,47% de rentabilidade, repercutindo, entre outros fatores os reflexos de  
60 pesquisas eleitorais. Outrossim, revelou o movimento de rentabilidade do Fundo Caixa IMA B  
61 5 +. Na primeira reunião deste colegiado em abril, reportou ele, o cenário econômico, tanto  
62 internacional como nacional, estava complicado, com a crise Rússia/Ucrânia, EUA e Europa,  
63 expectativa de aumento de taxa de juros nos EUA e o debate em torno da expectativa do  
64 comportamento da inflação no Brasil. Porém, na primeira semana de maio, o pronunciamento  
65 da Presidente do FED, a Sra. Janet Yellen, declarando a continuidade das baixas taxas de juros  
66 por um período de tempo considerável. Essas declarações tiveram como efeito a redução da  
67 pressão nos juros de longo prazo. Assim, o Economista Rogério de Oliveira finaliza sua  
68 participação emitindo seu entendimento em não aplicar no Geração FIA. O Economista Carlos  
69 Fabretti Patricio colocou que para a análise de aplicação ou não em algum fundo de  
70 investimento deve-se avaliar o potencial de rentabilidade futura e não simplesmente tomar a  
71 decisão com base no rendimento passado. Reforça, que a técnica que foi apresentada pelos  
72 representantes da Geração Futuro como procedimentos operacionais para a seleção de ativos é  
73 a correta (análise fundamentalista com o fim de determinação do “valuation” do ativo) e que,  
74 mesmo que o PREVIMPA não possa investir em ações, para a seleção dos fundos de  
75 investimento em renda variável deveríamos adotar as mesmas técnicas, sem mais e sem  
76 menos. Com relação ao ingresso ou não no Fundo da Geração Futuro (Geração FIA), observou  
77 que mesmo se fosse superados todos os obstáculos relativos aos procedimentos para o  
78 credenciamento do gestor e administrador, o cenário de possível alta da taxa de juros não  
79 recomendaria a aplicação neste fundo de investimento. A Procuradora do Município, a  
80 Senhorita Anelise, ponderou que entre fundos ativos o valor da taxa de administração era a  
81 variável fundamental para tomada de decisão sobre aplicações. O Conselheiro André e o  
82 Economista Carlos Fabretti Patricio resgataram a discussão da sessão anterior, provocando a  
83 situação dos fundos do Banrisul, Índice e Infra, como também o BOVA 11. O conselheiro  
84 André reiterou a necessidade consulta ao TCE quanto à realização de prejuízo. Por sua vez, o  
85 conselheiro Ricardo ponderou a necessidade de se realizar avaliações conjunturais e  
86 mercadológicas antes de aplicar em um novo fundo ou sair dos atuais. O Economista Rogério  
87 de Oliveira relatou a possibilidade do Fundo Índice atingir o valor histórico da cota, se a bolsa  
88 continuar apresentando o ritmo de crescimento atual, e assim poderíamos sair sem prejuízo.  
89 Por fim, o Presidente do Comitê de Investimos, Rodrigo Machado Costa, inseriu no debate a  
90 questão da aplicação dos novos recursos que haviam ingressado dia 10 de abril, informando  
91 que como não houve a reunião, foi mantido o encaminhamento de aplicação em fundo IMA-  
92 B5. O economista Carlos Fabretti Patricio reportou ao Comitê a necessidade de que a pauta  
93 sempre ponha em discussão a manutenção ou mudança no balanceamento das aplicações em  
94 fundos de investimento e não só os ingressos em função do montante considerável aplicados  
95 em fundos de investimento. Reporta que já podemos ter perdido o momento de ingresso em  
96 fundos com duration equivalente aos dos fundos IMA B 5 que propiciam um rendimento um  
97 pouco maior que os fundos de papéis pós fixados onde estamos com quase a totalidade da  
98 carteira. O economista lembrou que quando da discussão sobre a Política de Investimento  
99 colocou que havíamos encaminhado que o momento da passagem para fundos de maior risco

100 de juros seria aquele em que a autoridade monetária deixasse claro sua intenção de finalizar o  
101 fim do ciclo de alta da taxa de juros. Já o Economista Rogério entendeu que as posições no  
102 IRFM 1 e Comercial 17 poderiam ser desfeitas, assumindo composição no IMA B 5+,  
103 conforme o movimento dos juros de longo prazo nesse momento. Por conseguinte, o Sr.  
104 Rodrigo decidiu: a) que o Gestor do Fundo Infra do Bannrisul será notificado formalmente  
105 sobre a condução da política de investimentos do fundo; b) avaliou que esta discussão seria  
106 expandida na próxima reunião do colegiado. Não havendo nenhum outro assunto a ser tratado,  
107 declarou-se encerrada a presente reunião às quinze horas e cinquenta minutos, sendo lavrada a  
108 presente Ata, que, após lida e aprovada, será assinada pelos representantes presentes,  
109

110

111

112 Rodrigo Machado Costa

113 Presidente

114

115

116

117

118 Carlos Fabretti Patrício e Rogério de Oliveira

119 Economistas da Unidade Financeira

120

121

122

123 Ricardo Zucarelli Pulvirenti e André Brum de Sá

124 Representantes do Conselho de Administração

125

126

127

128 Aline Michele Buss Dalvin Gabriel José de Souza

129 Atuários da ASSEPLA/PREVIMPA

130

131

132

133 Anelise Jacques da Silva

134 Procuradora do Município

135

136

137

138 Daniela Silveira Machado

139 Chefe da Unidade Financeira

